

10º SIRGEALC

**Simpósio de Recursos Genéticos
para a América Latina e o Caribe**



Anais

**Recursos Genéticos no Século 21:
de Vavilov a Svalbard**

**26 a 29 de outubro de 2015
Bento Gonçalves - RS
Brasil**

10º SIMPÓSIO DE RECURSOS GENÉTICOS PARA A AMÉRICA LATINA E O
CARIBE

ANAIS DO 10º SIMPÓSIO DE RECURSOS
GENÉTICOS PARA A AMÉRICA LATINA E O
CARIBE

APTOR SOFTWARE
BENTO GONÇALVES – RS
2015

BANCO ATIVO DE GERMOPLASMA DE QUIVI DA FEPAGRO

Cláudia Martellet Fogaca¹; Adeliano Cargnini²; Gabriele Becker Delwing Sartori³

¹ Doutora em Genética e Melhoramento, Fepagro Serra, Veranópolis, RS, Brasil, claudia-fogaca@fepagro.rs.gov.br

² Doutor em Genética e Melhoramento, Embrapa Uva e Vinho, Bento Gonçalves, RS, Brasil, adeliano.cargnini@embrapa.br

³Técnica em Pesquisa: Laboratório, Fepagro Serra, Veranópolis, RS, Brasil, gabriele-sartori@fepagro.rs.gov.br

O quivizeiro é uma frutífera de clima temperado, cujo fruto, denominado quivi ou kiwi. Nos últimos anos vem despertando grande interesse dos agricultores, especialmente da região da Serra do Rio Grande do Sul, Brasil. Apresenta bom potencial produtivo, época de colheita não coincidente com a maioria das outras fruteiras e baixo custo de produção. Os recursos fitogenéticos são as bases da subsistência da humanidade. Fora do seu habitat natural, os recursos fitogenéticos se conservam em bancos de germoplasma. O quivi embora originário da China foi melhorado e introduzido comercialmente na Nova Zelândia. Desse país, se originaram as principais cultivares plantadas até hoje. No Brasil, na década de 90 houve a introdução dessas cultivares de quivi pelo Centro de Pesquisa Carlos Gayer – Unidade Fepagro Serra, em Veranópolis, Rio Grande do Sul, Brasil. Com o objetivo de conservar a variabilidade genética do quivi, bem como de caracterizar e selecionar novas cultivares, foi criado o Banco Ativo de Germoplasma (BAG) de quivi da Fepagro. O BAG de quivi da Fepagro Serra é constituído de 25 acessos, resultando na maior coleção de acessos de quivi do Brasil. Os acessos estão distribuídos entre as espécies *Actinidea deliciosa*, *Actinidea chinensis* e *Actinidea arguta*. Os acessos são mantidos numa coleção a campo na área experimental da Fepagro Serra. As plantas são conduzidas no sistema latada, espaçadas 5 metros entre fileiras e 4 metros entre plantas. Cada acesso está representado por 3 a 5 plantas. Apesar de ser uma espécie dioica as plantas apresentam os dois sexos na mesma flor, sendo um deles estéril. Assim, dos 25 acessos, 19 são femininos e seis são masculinos. As flores das plantas masculinas contém na posição central grande número de estames (100 ou mais), com anteras produzindo pólen, sendo o pistilo atrofiado e não funcional. Já as flores das plantas femininas apresentam grande número de estigmas funcionais ao centro, enquanto suas anteras produzem pólen estéril. Treze acessos pertencentes ao BAG são da espécie *A. deliciosa*, e caracterizam-se por apresentar frutos de polpa de cor verde e pilosos. Quatro acessos são da espécie *A. chinensis*, e produzem frutos de polpa amarela e glabra (sem pelos). Por fim, dois acessos são da espécie *A. arguta*, os quais podem ter frutos, tanto de polpa verde, como de polpa vermelha e glabra (sem pelos). Os frutos produzidos pelos acessos da espécie *A. chinensis* são mais suscetíveis ao ataque da mosca-das-frutas, possibilitando o desenvolvimento de fungos e por consequência ocasionando a podridão dos frutos. A necessidade de frio hibernal dos acessos da espécie *A. chinensis* é inferior ao da espécie *A. deliciosa*, enquanto que *A. deliciosa* necessita de um grande acúmulo de horas de frio (HF), de 300 a 1000HF. A necessidade de frio dos acessos da espécie *A. chinensis* fica abaixo de 300HF, produzindo frutos doces e pouco ácidos e sua colheita é realizada ainda no mês de março, devido ao ciclo mais precoce desses acessos. Já os acessos da *A. deliciosa* produzem frutos com maior acidez, tendo ciclo tardio, resultando em colheita entre os meses de abril e maio. Os acessos polinizadores mais hábeis (eficientes) são Matua (precoce) e Tomuri (tardia).